

TALISMÃS, SÍMBOLOS E AMULETOS

O que são?



São pequenos objectos, muitas vezes metálicos, que contêm inscrições com um determinado propósito. São usados no corpo, e podem ser, por exemplo, amuletos, anéis, pendentos, crucifixos, medalhas ou ossos.

Os que os usam são supersticiosos, mesmo que digam que não são.

Se não fossem supersticiosos, não tomavam banho e dormiam com esses objectos de estimação.

Ora a SUPERSTIÇÃO - "É uma atitude de espírito, crença ou prática mágico-religiosa para as quais não há explicação lógica

e que se baseia na convicção de que certos actos, palavras, números ou objectos trazem males, benefícios, azar ou sorte. As superstições, de modo geral, podem ser classificadas como religiosas, culturais e pessoais".

Quem tem Jesus não precisa de adornos e talismãs para embelezar-se ou para se sentir realizado. O Espírito Santo faz isso na nossa vida.

Ao aceitarmos o senhorio de Jesus:

Recebemos o Espírito Santo (1Co 6.19 Ef 1.13);

Os nossos pecados são perdoados (Rm 4.6-8);

Somos recebidos como filhos de Deus (Jo 1.12);

Se somos filhos, logo somos também herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo (Rm 8.17);

Passamos da morte para a vida espiritual (1 Jo 3.14);

Somos novas criaturas (2 Co 5.17);

O diabo afasta-se e não nos toca (Tg 4.7; 1 Jo 5.18);

Não estamos sujeitos às maldições (Jo 8.32,36);

A salvação leva-nos a um relacionamento pessoal com o nosso Pai e com Jesus como Senhor e Salvador (Mt 6.9; Jo 14.18-23);

Estamos livres da ira vindoura (Rm 5.9; 1 Ts 1.10; 4.16-17; Ap 3.10), além de outras bênçãos.

O uso de objectos – amuletos - seja no corpo, seja em casa, não altera em nada a nossa condição de Filho, de herdeiro, de abençoado. Os objectos não quebram maldições nem mudam as situações que não gostamos.

O uso de amuletos evidencia não uma atitude de fé, mas de falta de fé. Deus não opera por esse meio, sejam **cordões, pulseiras, pirâmides, cristais, velas** ou qualquer outro produto. A Bíblia não apoia tal prática. A atitude de fé é o esperarmos no Senhor e nEle confiarmos.

Alegremo-nos no Senhor e Ele nos concederá os desejos do nosso coração. Sal 23.1; 37.4-7).

A nossa confiança deve ser depositada no Senhor. "Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança" (Sl 40.4).

Se dividirmos a nossa fé entre Deus e os amuletos, estaremos coxeando entre dois pensamentos.

Não é esta uma manifestação de fé, mas de incredulidade, de dúvida nas promessas de Deus. E a dúvida é inimiga da fé (Mt 21.21). "Abraão não duvidou da promessa de Deus, deixando-se levar pela incredulidade, mas foi fortalecido na fé, dando glória a Deus, estando certíssimo de que o que ele tinha prometido também era poderoso para cumprir" (Rm 4.20-21). Abraão creu na promessa de que seria pai de muitas nações. Aguardou confiantemente. Não apelou para objectos, amuletos, cordões, pulseiras.

Mas, os amuletos, podem trazer maldições, porque a fé não está centralizada exclusivamente em Deus.

Isaías 31.1 "Ai dos que confiam no poder místico dos amuletos, mas não atentam para o Santo de Israel, nem buscam ao Senhor".

Os objectos, ou qualquer tipo de material seja sólido ou líquido, do reino mineral ou do reino vegetal, não servem para aumentar a fé dos cristãos. O que transmite fé, o que proporciona fé, o que dá origem à fé, é a palavra de Deus (Rm 10.17). **Jesus não distribuiu qualquer tipo de objecto para melhorar a fé de seus ouvintes.**

Nos primeiros passos da Igreja, vemos Pedro e os demais apóstolos anunciando insistentemente o Cristo vivo, e falando com paciência dos mistérios de Deus e das palavras de Jesus. E todos se enchiam de alegria, e milhares aceitavam o Evangelho.

"Disse-lhes Pedro: arrependei-vos, e cada um seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados. E os que com grado receberam a sua palavra foram baptizados, e naquele dia agregaram-se quase três mil almas" (Atos 2.38-41).

O uso de amuletos é incompatível com a vida cristã e não proporciona prosperidade material ou espiritual a ninguém. Quem deseja viver uma vida de paz e de abundância deve buscar "primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Sl 37.25; Mt 6.33; Mc 10.29-30; Lc 12.31; Jo 10.10).

A fé cristã rejeita o uso de qualquer objecto com o propósito de obter favores espirituais ou evitar a influência demoníaca. "Cristo nos libertou para que sejamos de facto livres. Estai, pois, firmes e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da escravidão" (Gl 5.1).

Testemunho de Objectos que Trazem Maldição

Um missionário ao regressar ao seu país de origem, trouxe da tribo africana onde trabalhava um pequeno fetiche (objecto usado nos rituais religiosos) como recordação. O missionário, não tinha qualquer atitude religiosa para com o objecto, e colocou-o na estante da sala, em sua casa. Não muito tempo depois a sua filha ficou doente. A sua situação financeira foi de mal a pior. Havia uma "opressão espiritual" no ar, dentro da casa.

Um dia, uma senhora da igreja veio visitar a família. Olhando para a estante onde estava o fetiche disse sem hesitar: "Esta casa está sob o domínio maligno, por causa daquele objecto que você tem colocado ali!"

Os passos necessários foram: confissão do pecado de trazer para casa um objecto sacrificado aos demónios e a sua destruição.

Inconscientemente o missionário trouxe um objecto "amaldiçoado" e os demónios adquiriram a autoridade de invadir a casa e oprimir seus moradores.

Imagens.



Existem inúmeras passagens nas Escrituras que condenam a idolatria, isso é, o acto de prestar culto à imagens bem como às realidades espirituais que elas representam. (Dt 32.17; cf. Sl 106:36-37). O mesmo faz Paulo (1 Co 10.19-20) e o apóstolo João (Ap 9.20).

Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. (Ex 20.3-6).

Muitos guardam nas suas bolsas imagens que não sabem do seu significado. O erro está aí mesmo. Não sabem muitas vezes o mal que transportam porque essas imagens são fruto da imaginação diabólica para colocar ciladas no meio daqueles que são ignorantes.

Outros objectos

Talvez a passagem mais citada para justificar a necessidade de destruir certos objectos que são autênticas maldições na vida de pessoas e famílias, encontra-se em Actos 19.18-20:

Atos 19:18-20 - E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos. Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros, e os **queimaram** na presença de todos e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. **Assim a palavra do Senhor crescia** poderosamente e prevalecia

Note-se que a Palavra do Senhor prevalecia porque aqueles que tinham livros sobre magia em casa, os destruíram.

Muitos não sabem que certos objectos que são produto de mentes satânicas e utilizados por aqueles que caminham para o inferno, são autênticas maldições para as suas vidas e as vidas daqueles com quem convivem. Certos crentes não crescem na fé e na vida cristã, igrejas tem dificuldade em crescer com salvação de almas, porque muitos dos seus membros vivem vidas agarradas a objectos que são desonra de Deus e honra para Satanás.

Exemplo de alguns desses objectos que prejudicam a fé e a igreja:

- Revistas pornográficas (culto ao adultério e prostituição)
- Filmes e cd's com musicas que satisfazem o ego e tem mensagens subliminares a Satanás (culto idolatra)
- Pulseiras magnetizadas e fetiches (culto ao ocultismo)
- Colares com imagens e talismãs dedicados a santos e divindades (superstição e idolatria)

Devemos evitar ter objectos que o mundo usa e não sabemos o significado deles. Muitas vezes eles representam o ocultismo.

E tudo quanto é oculto vem das trevas e não da Luz. Jesus é Luz. Satanás Trevas.

Alguns símbolos e talismãs ligados ao ocultismo,



Alguns objectos ligados ao ocultismo

